



**INSTITUTO FEDERAL BAIANO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

CARLITO JOSÉ DE BARROS FILHO

**DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE INFORMATIVO SOBRE A
POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IF BAIANO**

CATU-BA

2024

CARLITO JOSÉ DE BARROS FILHO

**DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE INFORMATIVO SOBRE A POLÍTICA DE
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IF BAIANO**

Produto Educacional que integra a dissertação “Assistência estudantil no Brasil e a implementação do PNAES no Instituto Federal Baiano”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Baiano, *Campus* Catu, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Brito Machado

CATU-BA

2024

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Catu
Setor de Biblioteca

B277 Barros Filho, Carlito José de
Desenvolvimento de website informativo sobre a política de assistência estudantil do IF Baiano / Carlito José de Barros Filho. – 2024.

37 p.: il. color.;

Orientador(a): Profa. Dra. Cristiane Brito Machado.

Produto educacional (mestrado profissional), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Catu, 2024.

1. Política de educação (website). 2. Assistência ao educando. 3. Educação profissional. I. Machado, Cristiane Brito. II. Título.

ISBN: 978-65-01-98482-7 CDU: 37.014

Índices para catálogo sistemático:

1. Política educacional -37.014

Ana Paula Ribeiro – Bibliotecária – CRB5/1583



RESUMO

O Produto Educacional aqui apresentado é parte integrante da dissertação de mestrado “Assistência estudantil no Brasil e a implementação do PNAES no Instituto Federal Baiano”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Baiano, Campus Catu. O texto descreve o desenvolvimento do produto, que se trata de um *website* que visa disponibilizar informações sobre a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano. Ele foi pensado após a pesquisa identificar a necessidade de fontes de informação precisas e objetivas voltadas às comunidades interna e externa. O Produto busca apresentar de forma interativa e intuitiva as principais informações referentes à Política de Assistência Estudantil do IF Baiano para o acesso da comunidade acadêmica e público em geral. O projeto teve a contribuição de estagiários do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e utilizou a plataforma de hospedagem AWS. O website foi disponibilizado para o acesso público no IF Baiano *Campus* Guanambi e submetido a uma avaliação a partir de formulário disponibilizado na plataforma *Google Drive* para sua validação. Conclui-se que o Produto Educacional pode contribuir para o processo de implementação da Política de Assistência Estudantil do IF Baiano, uma vez que ela passará por uma profunda reformulação, diante da PNAES instituída pela Lei 14.914/2024.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Assistência Estudantil; Implementação de Políticas Públicas; EPT; Website.

ABSTRACT

The Educational Product presented here is an integral part of the master's thesis “Student assistance in Brazil and the implementation of PNAES at the Federal Institute of Baiano”, presented to the Postgraduate Program in Professional and Technological Education, offered by the Federal Institute of Education, Science and Baiano Technology, Catu Campus. The text describes the development of the product, which is a website that aims to provide information about IF Baiano's Student Assistance Policy. It was created after research identified the need for accurate and objective sources of information aimed at internal and external communities. The Product seeks to present in an interactive and intuitive way the main information regarding the IF Baiano Student Assistance Policy for access by the academic community and the general public. The project had the contribution of interns from the Higher Technology Course in Systems Analysis and Development and used the AWS hosting platform. The website was made available for public access at the IF Baiano Campus Guanambi and subjected to an evaluation using a form available on the Google Drive platform for validation. It is concluded that the Educational Product can contribute to the process of implementing the IF Baiano Student Assistance Policy, as it will undergo a profound reformulation, in light of the PNAES established by Law 14,914/2024.

Key-words: Student Assistance; PNAES; Federal Institutes; EPT; Website.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Capturas de tela da página da assistência estudantil no portal do IF Baiano.....	12
Figura 2 - Captura de tela: página inicial do AWS	18
Figura 3 - Modelo entidade relacionamento.....	18
Figura 4 - Diagrama Entidade Relacionamento	19
Figura 5 - Captura de tela. Página de abertura do website	20
Figura 6 - Captura de tela. Página com informações gerais sobre a Política	21
Figura 7 - Captura de tela. Página de vídeos do website.....	22
Figura 8 - Captura de tela. Página menu de programas do website.....	23
Figura 9 - Captura de tela. Página de detalhamento dos programas do website	24
Figura 10 - Captura de tela. Página de links de editais do website	24
Figura 11 - Captura de tela. Página de abertura do website acessada por celular	25
Figura 12- Foto aérea do IF Baiano Campus Guanambi.....	27
Figura 13 - Cabeçalho de avaliação do Produto Educacional	27
Figura 14 - Perguntas abertas 11 e 12 do Formulário de Avaliação	34

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pergunta 01 do Formulário de Avaliação	28
Gráfico 2 - Pergunta 02 do Formulário de Avaliação	29
Gráfico 3 - Pergunta 03 do Formulário de Avaliação	30
Gráfico 4 - Pergunta 04 do Formulário de Avaliação	30
Gráfico 5 - Pergunta 05 do Formulário de Avaliação	31
Gráfico 6 - Pergunta 06 do Formulário de Avaliação	31
Gráfico 7 - Pergunta 07 do Formulário de Avaliação	32
Gráfico 8 - Pergunta 08 do Formulário de Avaliação	32
Gráfico 9 - Pergunta 09 do Formulário de Avaliação	32
Gráfico 10 - Pergunta 10 do Formulário de Avaliação	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAE	Coordenação de Assuntos Estudantis
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
Ceplac	Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CGAE	Coordenação Geral de Assistência Estudantil
CLAE	Comissão Local de Assistência Estudantil
Codir	Colégio de Dirigentes
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
Consup	Conselho Superior
DAE	Diretoria de Assuntos Estudantis
EaD	Educação à Distância
EAF	Escola Agrotécnica Federal
Emarc	Escolas Médias de Agropecuária da Região Cacaueira
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
IF Baiano	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
IFBA	Instituto Federal da Bahia
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
Incluir	Programa Incluir de Acessibilidade na Educação
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC	Ministério da Educação
MP	Medida Provisória
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PAE	Programa de Auxílios Eventuais
PAISE	Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante
PINCEL	Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer
PNAES [a]	Política Nacional de Assistência Estudantil
PNAES [o]	Programa Nacional Assistência Estudantil
PNE	Pessoa com necessidades específicas

PNP	Plataforma Nilo Peçanha
PROAP	Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico
PROEJA	Programa de Integração do Ensino Técnico com a Educação de Jovens e Adultos
ProfEPT	Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica
PROPAC	Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica
PRO-SAÚDE	Programa de Prevenção e Assistência à Saúde
QR Code	Quick Response Code
RFECPT	Rede Federal de Educação Profissional, científica e Tecnológica
SESu	Secretaria de Educação Superior
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
TAE	Técnico-administrativo da educação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	10
2	INTRODUÇÃO.....	11
3	APORTE TEÓRICO.....	14
3.1	O Mestrado Profissional	14
3.2	O ProfEPT	15
3.3	Assistência Estudantil.....	16
3.4	Caminhos para o desenvolvimento e descrição do Produto	17
3.5	Campo de aplicação do produto e avaliação do produto	26
3.6	O processo de validação do Produto Educacional.....	27
3.7	Considerações.....	35
4	REFERÊNCIAS	36

1 APRESENTAÇÃO

Este produto educacional é parte integrante da Dissertação intitulada “Assistência estudantil no Brasil e a implementação do PNAES no Instituto Federal Baiano” desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), cursado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Baiano (IF Baiano), Campus Catu. Trata-se do desenvolvimento de um website informativo sobre a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano e tem por objetivo, disponibilizar informações básicas sobre essa política para a comunidade acadêmica do *Campus Guanambi*.

Nesse projeto-piloto poderão ser acessadas facilmente informações acerca dos conceitos básicos e estrutura organizacional da política, assim como, detalhamentos dos programas que a compõem e os procedimentos necessários para acessá-los. Estarão disponíveis também vídeos institucionais explicativos e de divulgação das ações, além de editais e outros documentos produzidos no âmbito da assistência estudantil do Campus.

O interesse pelo tema foi devido à trajetória profissional do pesquisador na educação pública, sobretudo na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), onde pode acompanhar de perto os efeitos da desigualdade social e a dura realidade dos estudantes de baixa renda nas instituições de ensino na qual atuou. Como Pedagogo e gestor no IF Baiano Campus Guanambi, pôde trabalhar e acompanhar de perto, em diversos papéis, as ações de assistência estudantil realizadas e contribuiu com a implementação do PNAES neste Campus.

Acreditamos que o contexto social, que, conforme Lima e D’Ascenzi (2013, p. 103), envolve o apoio público à política, assim como a qualidade dos recursos humanos envolvidos na realização das ações, são fatores influenciadores no nível de sucesso da implementação de uma política pública. Ambos os fatores dependem, por sua vez do nível de conhecimento que os sujeitos possuem acerca da política.

Dessa forma, foi pensado em um produto que facilitasse o acesso por parte dos agentes que compõem o aparato administrativo/gestacional da política, assim como dos beneficiários e suas famílias, a informações básicas, apresentadas de forma objetiva e de fácil compreensão, contribuindo para elevação do nível de conhecimento da comunidade sobre a política em questão.

2 INTRODUÇÃO

A educação pública é um direito fundamental do cidadão, configurando a base para o desenvolvimento do indivíduo e a transformação social. Quando tratamos da EPT, devemos sempre considerar a perspectiva da educação do trabalhador, concebendo a educação no âmbito de um projeto que atenda às necessidades de formação para o trabalho em consonância com o desenvolvimento completo deste trabalhador, levando-o a conscientizar-se do seu protagonismo na construção da realidade material e do seu papel da luta de classe na superação das contradições sociais.

Marise Ramos (2012, p. 113) considera que um projeto de educação pública deve contemplar a “formação profissional, posto que a compreensão e a transformação da realidade implicam a capacidade de produção social da existência, que inclui a ação técnica, política e cultural”.

No entanto, as condições oferecidas dentro do sistema educacional, sob os reflexos das desigualdades sociais, dificultam ou impedem o acesso a uma educação de qualidade ou à permanência com êxito dentro das instituições de ensino.

Neste contexto, o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, instituído pelo Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, tem por objetivo (BRASIL, 2010):

- I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;
- II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- III - reduzir as taxas de retenção e evasão; e
- IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

As ações de assistência estudantil decorrentes, segundo este decreto, devem ser executadas pelas instituições federais de ensino superior e compreende também os Institutos Federais.

Foi com fundamento neste decreto, que, em 2011, o IF Baiano criou a sua Política de Assistência Estudantil, através da Resolução do Conselho Superior (Consup) N.º 04, de 29 de março de 2011. Reformulada posteriormente pela Resolução N.º 01, de 29 de janeiro de 2019, do Conselho Superior (Consup) do IF Baiano.

A Política de Assistência Estudantil está em consonância com a missão e a responsabilidade social do IF Baiano, uma vez que este reserva 70% das suas vagas de ingresso para cotas de ações afirmativas, garantindo que a população estudantil seja, em sua maior parte, de baixa renda (IF BAIANO – CAMPUS GUANAMBI, 2024).

Portanto, o foco da pesquisa da qual derivou este produto educacional foram as políticas assistencialista estudantil na educação federal do Brasil e a implementação do PNAES no IF Baiano por intermédio da sua Política Institucional de Assistência Estudantil. A questão central era: quais os aspectos envolvidos na implementação do PNAES nos IFs, em especial no IF Baiano?

Esse estudo levou em consideração modelos de abordagem analítica da implementação de política pública. Tais modelos leva em consideração o conceito de ciclo de políticas, na qual a implementação é uma de suas etapas. Esta etapa sofre influências de diversas variáveis, sendo que uma delas dizem respeito ao contexto social no qual a política se insere se relaciona com o maior o menor grau de aceitação tanto dos agentes implementadores quanto do público ao qual a política se destina. A aceitação dos sujeitos envolvidos estará tanto mais resolvida quanto maior for o grau de conhecimento destes sujeitos com relação à respectiva política.

Não obstante, conforme observa Cunha (2017, pp. 35-36),

Outro aspecto relevante para a compreensão de processos de implementação de políticas públicas diz respeito a atuação dos implementadores nos contextos organizacionais e socioculturais em que a política é colocada em prática destacar o grau de conhecimento e entendimento da política. A literatura (COSTA; BRONZO, 2012; LIMA; D'ASCENZI, 2017) tem apontado que as *concepções dos implementadores acerca da política*, [...] envolvem dentre outros fatores, conhecimentos sobre normas e procedimentos para a sua operacionalização e influenciam as práticas e seus resultados.

Neste sentido, ao analisarmos as informações disponibilizadas acerca do aparato normativo, disponibilidade de recursos e atos preparatórios para a execução das ações, percebemos que os canais abertos trazem poucas informações. A página dedicada à Política no portal eletrônico do Instituto (<https://ifbaiano.edu.br/portal/ensino/assistencia-estudantil/>) apresenta apenas uma breve descrição da política, um link para a Resolução 01/2019 e outros para os editais publicados, além do contato dos órgãos que compõem a sua estrutura. No Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) que é utilizado pela Instituição ainda não existe um módulo dedicado à assistência estudantil para acesso dos gestores, servidores ou estudantes.

Figura 1 - Capturas de tela da página da assistência estudantil no portal do IF Baiano

3 APORTE TEÓRICO

A história do ensino superior no Brasil data do início do século XIX com a chegada da Família Real portuguesa, em 1808, dando início à instalação de estruturas educacionais formais no Brasil, com a criação de escolas superiores como a Escola de Medicina do Hospital Militar da Bahia e a Escola de Cirurgia e Medicina do Hospital Militar do Rio de Janeiro.

No entanto, foi a criação do Estatuto das Universidades Brasileiras, em 1931, que estabeleceu o marco legal da estruturação do Sistema Universitário Brasileiro (NOBRE; FREITAS, 2017, p. 27). A universidade passou, então, a referência institucional do sistema e o professor catedrático como a figura enfática desse meio acadêmico.

Surge assim a primeira organização didática capaz de permitir a existência de uma relação de tutoria ou orientação acadêmica entre docente e discente, para a conclusão de um curso denominado de pós-graduação (NOBRE; FREITAS, 2017, p. 27).

Os problemas enfrentados pelo mundo na década de 30 do século passado, sobretudo pela Europa, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, figura com um dos fatores que motivaram a vinda de muitos professores europeus para o Brasil. Conforme, Balbachevsky (2005, p. 277), “esses professores trouxeram o primeiro modelo institucional para os estudos de pós-graduação no Brasil.

Mas, essas primeiras experiências tiveram pouco impacto no ensino universitário no Brasil (BALBACHEVSKY, 2005, p. 277). Foi somente na década de 60, com o grande impulsionamento da pós-graduação promovido pela criação da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a atual Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na década anterior, que “no final de 1965 foi aprovado o primeiro mestrado em educação, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro” (BIANCHETTI; FÁVERO, p. 03) e, conforme Morosini (2009, p. 131), “a partir de 1998, é regulamentado o mestrado profissional”. Porém, Fischer (2011, p. 25) diz que o mestrado profissional surge regulamentado desde 1995, contudo, se “esbarra na concepção acadêmica da pós-graduação, sedimentada por práticas e modelos tradicionais”.

3.1 O Mestrado Profissional

A despeito da resistência do meio acadêmico a esta nova modalidade de pós-graduação *stricto sensu*, o mestrado profissional não difere do mestrado acadêmico no que diz respeito aos procedimentos típicos desse nível de formação *stricto sensu*. Embora a ênfase esteja em

conteúdos aplicados, “as atividades de pesquisa devem ser também contempladas, tanto nas disciplinas como na dissertação” (QUELHAS; FILHO; FRANÇA, 9. 98).

Dessa forma, o curso busca formar um profissional capacitado para pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I), e também capaz de atuar como multiplicador, repassando seus conhecimentos para os demais profissionais no seu campo profissional. (QUELHAS; FILHO; FRANÇA, 9. 98)

Contudo, essa modalidade de mestrado traz um importante diferencial “para a sociedade e para o próprio mestrando, que é justamente o produto final desse mestrado” (SILVEIRA; PINTO, p. 39).

Quando se trata de um mestrado profissional em educação o produto final é chamado produto Educacional. Mendonça *et. al.* (2022, p. 04) explica que “produto educacional está diretamente relacionado ao espaço da solução”. Portanto, o produto educacional deve estar relacionado com o problema ou a descoberta da pesquisa.

3.2 O ProfEPT

Com a instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e a criação os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) pela Lei 11.892/2008, surge um novo modelo institucional e uma forma inovadora de relação interinstitucional em rede.

Souza e Meza (2022, p. 901) “não representa apenas uma mudança de denominação, mas, principalmente, um novo arranjo institucional” no qual a EPT deixa de ser vista não mais apenas como um meio de o desenvolvimento econômico do país, mas também como capaz de promover a formação cidadã.

Neste contexto no qual a integração entre educação profissional e propedêutica e a articulação entre os diferentes níveis de ensino, se intensifica a demanda por formação/qualificação de profissionais e da produção de novos conhecimentos que deem conta de compreender, sustentar e desenvolver essa nova institucionalidade.

A nova institucionalidade assumida pela RFEPCT, em 2008, traz, para si, uma preocupação: o baixo número de servidores com pós-graduação *stricto sensu* atestado no documento “Diretrizes para a atuação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Sistema Nacional de Pós-Graduação”, elaborado por um grupo de consultores contratados pela SETEC. (SOUZA, 2019, p. 220)

Com a oferta regular de ensino superior na RFEPCT, surge também a possibilidade da oferta da pós-graduação *stricto sensu* nos IFs. Dessa forma, após discussões no Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação das Instituições da RFEPCT (FORPOG) o

Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), em 2015, formou uma comissão encarregada de elaborar a proposta de um Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Essa proposta, que tinha como objeto um programa de mestrado que funcionaria em rede, no âmbito da própria RFEPCT, visando a produção de conhecimento sobre EPT e ao fortalecimento da própria Rede, foi apresentada à CAPES naquele ano, e aprovada em julho de 2016 (SOUZA, 2016, p. 220).

O ProfEPT pertence à Área de Ensino da Capes e é ofertado nacionalmente pela RFEPCT. Suas atividades tiveram início em 2016, em 18 IF. Em 2017, foram credenciados mais 17 IF e o Colégio Pedro II e, em 2018, foram acrescentadas mais 4 instituições (3 IF e o CEFET-MG), totalizando 40. O Programa hoje está presente em todos os estados brasileiros, possui aproximadamente 414 professores credenciados e 1.221 discentes regularmente matriculados. Todos os alunos se submeteram ao Exame Nacional de Acesso (ENA), cujas vagas são divididas entre servidores da RFEPCT (50%) e ampla concorrência (50%). (SOUZA, 2019, p. 222)

3.3 Assistência Estudantil

A assistência estudantil é um típico objeto de estudo que deve ser considerado de grande relevância para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em EPT. Isto se justifica principalmente pelo de que o público da EPT oferecida na RFEPCT ter como público-alvo a classe trabalhadora e absorver em si estigmas das iniquidades sociais às quais esta classe foi relegada e o reflexo que isto provoca nas condições de permanência do estudante dentro da rede.

A assistência estudantil surge, neste contexto, como um fator de melhoria das condições de acesso, permanência e êxito do estudante, na medida em que fornece as condições materiais “necessárias para uma educação de qualidade à medida que lhes permite dedicarem-se, exclusivamente, aos estudos” (Oliveira; Oliveira, 2015).

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) instituído através da Portaria Normativa N° 39/2007, do Ministério da Educação e estendido à RFEPCT por intermédio do decreto 7.234/2010, visa ampliar e garantir a permanência de alunos em universidades e institutos federais, contribuindo para construção de uma educação pública, gratuita, de qualidade, mais inclusiva e equitativa.

O PNAES prevê que as ações de assistência estudantil serão executadas por instituições federais de ensino superior e da RFEPCT, considerando suas especificidades, as áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão e aquelas que atendam às necessidades identificadas por seu corpo discente.

Foi a partir desta previsão que o IF Baiano instituiu a sua Política de Assistência Estudantil a partir da Resolução N° 04/2011, reformulada pela Resolução N.º 01, de 29 de janeiro de 2019, hoje essa política é composta por 08 programas que abrangem todos os estudantes matriculados nesta instituição.

Contudo a pesquisa que realizamos por meio do ProfEPT do IF Baiano constatou que essa política enfrentava alguns desafios para o sucesso da sua implementação. Um desses desafios dizia respeito ao baixo nível de informação que a comunidade, incluindo os servidores e alunos engajados na implementação e que compõem a estrutura operacional da política, tem a respeito desta política.

Foi assim que, como ideia de produto educacional, decidimos pelo desenvolvimento de um *website* que pudesse disponibilizar de forma resumida, clara e objetiva, informações sobre a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano.

Um *website*, ou simplesmente site, é um conjunto de páginas *web* interligadas e acessíveis pela internet. A palavra "*website*" é de origem inglesa e é composta por "*web*" (rede) e "*site*" (sítio ou lugar), significando literalmente "um espaço na *web*". Quando falamos de *web*, nesse caso, estamos nos referindo especificamente à Rede Internacional de Computadores, uma rede global que, tendo o meio adequado, conecta computadores que podem estar localizados qualquer lugar do planeta e, em alguns casos, fora dele.

A internet surgiu na década de 1960 e hoje se tornou a maior rede de informações do mundo. Ela é capaz de ligar pessoas de todos os continentes de forma criativa, interessante e lúdica. É uma grande rede de comunicação e também de oportunidades. (GOULART; DECACCHE-MAIA, 2015, p. 85).

A ideia do *website* foi reforçada pela facilidade e pela disposição do jovem, a maior parte da população estudantil do IF Baiano, portanto principal foco da política, tem em acessar a Internet, geralmente por dispositivos celulares. A flexibilidade, tanto no acesso quanto na possibilidade de atualização das informações, podendo ambas as ações serem realizadas a partir de dispositivos móveis, foi outro fator de reforço para a opção por este produto.

3.4 Caminhos para o desenvolvimento e descrição do Produto

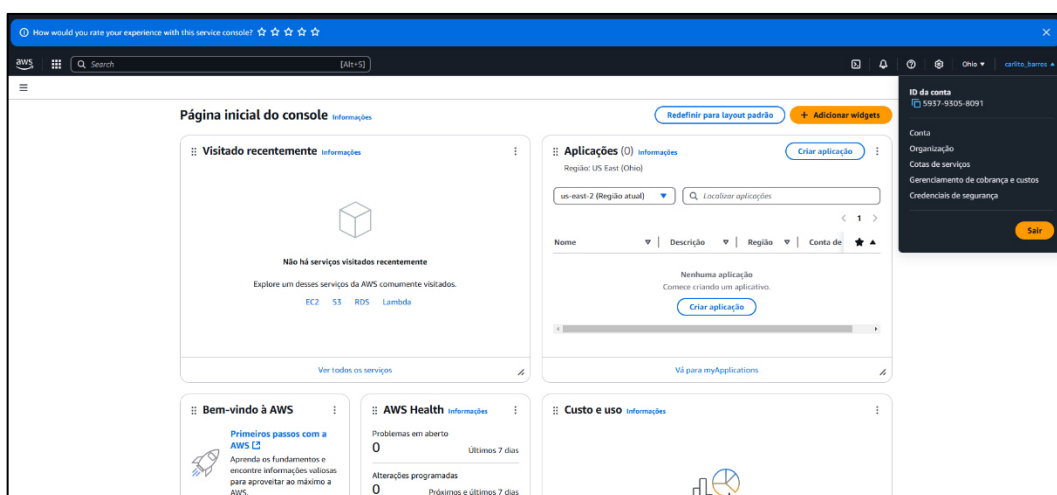
A partir do momento que decidimos pelo *website* como produto educacional, fomos atrás de informações que pudessem nos ajudar no desenvolvimento. Chegamos à conclusão de que o melhor caminho seria, a mesmo tempo em que reuníamos as informações necessárias, deveríamos buscar apoio especializado, uma vez que não éramos da área das tecnologias da informação e comunicação (TIC). Foi então que convidamos dois estudantes do Curso de

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IF Baiano, *Campus* Guanambi, o Anthonius Miguel Vaz Figueiredo Souza e o Pedro Luca Prates Mendes Donato Teixeira, para fazerem parte do projeto e no desenvolvimento do artigo.

Foram realizadas diversas reuniões, online e presencial, com a equipe, inclusive com a participação da Orientadora da pesquisa, a Professora Dr^a. Cristiane Brito Machado, nas quais foram apresentadas as propostas e discutidas e colocadas em prática as ideias aprovadas.

O *website* foi desenvolvido na plataforma de hospedagem AWS, disponível na internet (<https://aws.amazon.com/pt/>), por meio de API. Dentre os sites de hospedagem pesquisados, a plataforma AWS foi a que ofereceu as melhores facilidades de ferramentas e custo-benefício, conforme avaliação do grupo. O que permitiu a construção do site com os recursos disponíveis *a priori*, sem a necessidade da contratação de terceiros ou captação de recursos para a elaboração do produto.

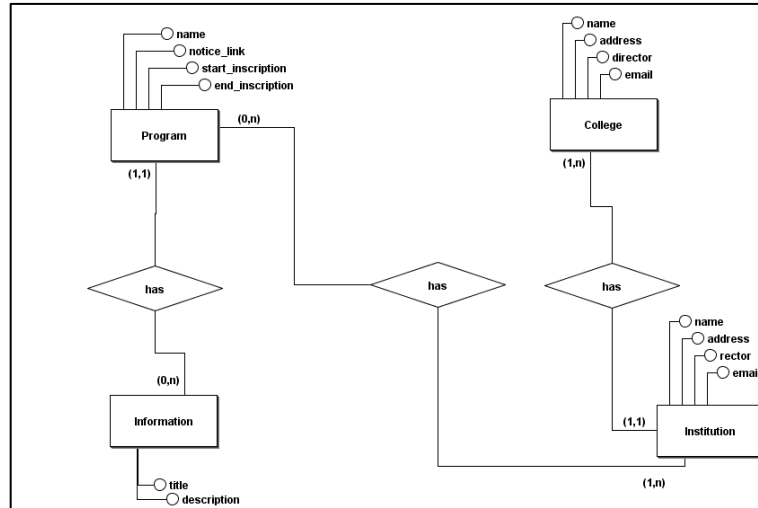
Figura 2 - Captura de tela: página inicial do AWS



Fonte: desenvolvido pelos autores, 2024.

Para o desenvolvimento da plataforma online, inicialmente foram definidas suas funcionalidades com o objetivo de atender às propostas do projeto. A primeira versão do modelo entidade-relacionamento foi elaborada e está ilustrada na Figura a seguir.

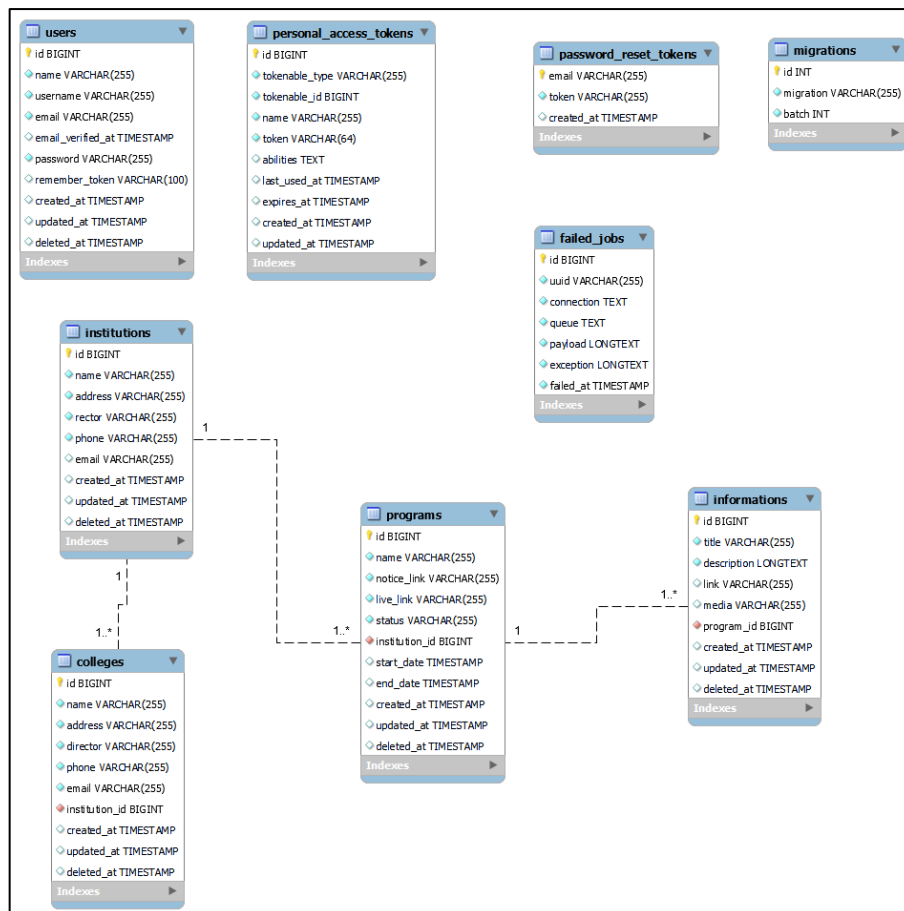
Figura 3 - Modelo entidade relacionamento



Fonte: desenvolvido pelos autores, 2024.

No entanto, durante o processo de desenvolvimento, algumas melhorias foram implementadas no sistema, e, utilizando engenharia reversa, foi possível obter o Diagrama Entidade Relacionamento, apresentada na Figura a seguir.

Figura 4 - Diagrama Entidade Relacionamento



Fonte: desenvolvido pelos autores, 2024.

A plataforma dispunha dos recursos necessários para a construção de um site para uso em computadores e em celulares, no formato *mobile*, que é o termo usado para descrever dispositivos móveis, como smartphones e tablets, que são portáteis e podem ser usados em movimento, o que tornou o acesso ao material mais fácil para todos, através do mesmo endereço. Inclusive, o acesso pode ser disponibilizado no formato de Código de Resposta Rápida, Código QR ou *QR Code (Quick Response Code)*, que é um código de barras bidimensional que pode ser lido por câmeras de celulares e outros dispositivos móveis.

A construção da API, que facilita a comunicação entre sistemas, foi realizada utilizando o framework *Laravel*, desenvolvido em PHP. O *Laravel* oferece um conjunto de ferramentas e recursos que otimiza o desenvolvimento de sistemas web. O banco de dados utilizado foi o MySQL, um sistema de gerenciamento de banco de dados relacional. Para o desenvolvimento do *frontend*, foi escolhida a ferramenta *React*, uma biblioteca *JavaScript* utilizada para criar interfaces de usuário interativas e dinâmicas, permitindo uma experiência mais fluida e responsiva para os usuários da plataforma

Cabe ressaltar que o produto reúne informações a partir de textos, *links* e vídeos sobre a atual Política de Assistência Estudantil do IF Baiano. Porém, esta política estar em processo de nova reformulação e não será a implementada no próximo ciclo em decorrência do sancionamento da lei 14.914/2024, estabelece a nova Política Nacional de Assistência Estudantil (a PNAES). Contudo, além de não termos ainda o modelo de implementação desta nova política nacional o público não disporia de vivências para que pudessem avaliar este Produto Educacional. Ainda assim, diante da flexibilidade que permite facilmente a alteração do conteúdo do *website*, ele poderá ser atualizado assim que tivermos os textos da nova política institucional.

A layout do website segue na sequência de Figura 5.

Figura 5 - Captura de tela. Página de abertura do website



Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

A figura anterior mostra a tela de entrada do *website*. Foi escolhida uma layout simplificada para facilitar a localização dos elementos de navegação. O domínio adquirido também foi pensado para facilitar a memorização e digitação do endereço. Optou-se, portanto, pelo domínio “assistencia-estudantil” para que, bastasse uma breve visualização, já fosse possível deduzir o endereço (<https://www.assistencia-estudantil.com.br/>). No rodapé da página, além dos elementos institucionais, temos ícones de redirecionamento para as redes sociais oficiais da instituição, um *QR Code* para acesso rápido que pode ser disponibilizado em cartazes e panfletos em localidades dos *campi*. Foi desenvolvido também um botão flutuante de direcionamento ao aplicativo de trocas de mensagens *WhatsApp* que leva o usuário direto para um contato institucional da CLAE do *Campus* para retirar dúvidas diretamente com os responsáveis locais pela gestão da Política.

No cabeçalho, está disponibilizado o menu superior com 04 botões no canto superior. O botão “Sobre” leva a informações gerais sobre a Política, que também podem ser acessadas pelo botão “Saiba mais”, no centro da página.

Figura 6 - Captura de tela. Página com informações gerais sobre a Política

Conheça a política de assistência estudantil do IF Baiano

A Política de Assistência Estudantil do IF Baiano se constitui de um conjunto princípios e diretrizes que orientam a execução de programas e ações que favorecem a democratização do acesso, a permanência e o êxito do discente no seu processo formativo. Sob uma perspectiva de universalização do direito à educação e formação integral dos sujeitos, suas ações abrange todos os estudantes regularmente matriculados, com exceção dos auxílios financeiros que serão destinados apenas aos estudantes dos cursos de nível médio e graduação de nível superior com renda familiar per capita seja de até um salário-mínimo e meio.

Programas que compoem Política de Assistência Estudantil do IF Baiano

Fonte: IF Baiano, 2019

Organização Administrativa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Guanambi
Zona Rural - Distrito de Canaima, Bahia - CEP: 46430-000

Telefone:
Diretor Geral: Carilto José de Barros Filho
E-mail: gabinete@guanambi.ifbaiano.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Reitoria: Rua do Rouxinol, nº 115 - Bairro: Imbuí | Salvador - BA CEP: 41720-052 | CNPJ: 10.724.903/0001-79 Telefone: | E-mail: gabinete@ifbaiano.edu.br

ACESSO RÁPIDAMENTE PELO QR CODE!

Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

O botão “Vídeos” conduz as informações disponibilizadas em produções audiovisuais disponibilizadas em formato de cortes, vídeos curtos e gravações de lives da plataforma *YouTube*.

Figura 7 - Captura de tela. Página de vídeos do website



Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

No item “Programas” pode ser acessada uma página com os programas que compõem a Política e ao selecionar cada um, o usuário é conduzido às informações mais detalhadas de cada programa.

Figura 8 - Captura de tela. Página menu de programas do website



Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

Figura 9 - Captura de tela. Página de detalhamento dos programas do website

The screenshot shows a webpage for the 'Programa: PAISE - Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante'. At the top, there are logos for 'INSTITUTO FEDERAL' and 'PROFEPT' on the left, and navigation links 'Sobre', 'Vídeos', 'Programas', and 'Editais' on the right. Below the title, there are two buttons: 'Ver Edital' and 'Ver Live'. The main section is titled 'Informações' and contains several sub-sections, each with a brief description of a benefit:

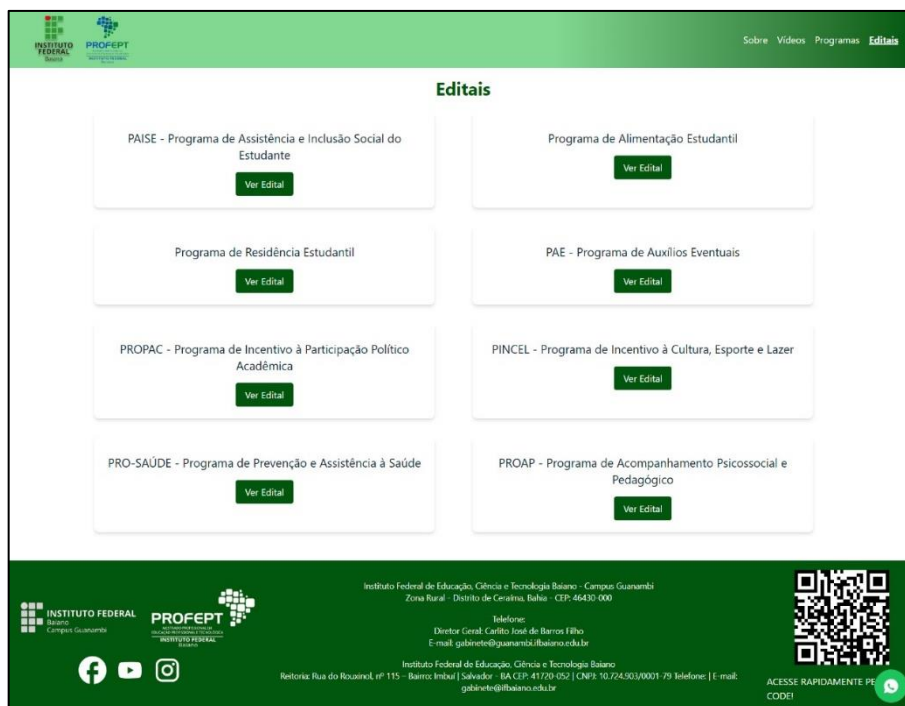
- Sobre:** Destinado aos estudantes regularmente matriculados, que possuam renda per capita de até um salário-mínimo e meio vigente. É constituído por auxílios que consistem em repasses financeiros direto ao estudante para custeio de despesas. Os auxílios não serão acumulativos, exceto os auxílios material acadêmico, uniforme e cópia e impressão, que poderão ser acumulados com qualquer outro benefício. Para usufruir dos auxílios do PAISE o estudante precisa manter frequência regular mínima mensal de 75%.
- Auxílio Moradia:** O auxílio moradia consiste em concessão de recurso financeiro, fixo e mensal para custear as despesas com aluguel aos estudantes oriundos de outros municípios e/ou com dificuldade de traslado diário, que precisaram se mudar em virtude do ingresso no Instituto e que não tenham sido beneficiados com a Residência Estudantil.
- Auxílio Alimentação:** O auxílio alimentação consiste na concessão de repasse financeiro, de valor fixo e mensal, ao estudante para custear as despesas com alimentação durante o período letivo. Este benefício será disponibilizado nos Campi onde não houver refeitório.
- Auxílio Transporte:** O auxílio transporte consiste na concessão de repasse financeiro, fixo e mensal, a estudantes para custear as despesas com transporte, auxiliando o traslado de ida e volta ou ida ou volta ao Campus durante o período letivo.
- Auxílio Material Acadêmico:** Consiste na concessão de repasse financeiro único anual ao estudante, para auxiliar nas despesas com material acadêmico, podendo o auxílio ser acumulativo com qualquer outro.
- Auxílio Uniforme:** Consiste na concessão de repasse financeiro único anual ao estudante para custear as despesas com uniforme, podendo o auxílio ser acumulativo com qualquer outro.
- Auxílio Cópia e Impressão:** Consiste na garantia da reprodução e/ou impressão do material de uso acadêmico durante o período letivo, podendo o auxílio ser acumulativo com qualquer outro. O Campus poderá definir se o auxílio Cópia e Impressão será concedido por meio de repasse financeiro, por cota de impressão ou por redução do valor da cópia por meio de custeio parcial do Campus.
- Auxílio Permanência:** O auxílio permanência refere-se ao auxílio financeiro mensal destinado aos estudantes que não possuem perfil para os demais auxílios, contudo, vivem em situação de vulnerabilidade social, e cuja renda per capita familiar seja de até 50% do salário-mínimo vigente.
- Auxílio Creche:** O auxílio Creche é destinado a mães ou pais em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Consiste na concessão de repasse financeiro fixo e mensal ao estudante com filh(a) de até 5 (cinco) anos, 11 meses e 29 dias de idade no ato da inscrição, ou com deficiência comprovada por laudo médico, que resida com o estudante e não possua amparo familiar para o cuidado durante o horário de aula.
- Auxílio PROEJA:** O auxílio PROEJA consiste na concessão de repasse financeiro, fixo e mensal, aos estudantes regularmente matriculados em cursos do Projeto Técnico ou de Formação Inicial e Continuada (FIC), em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

At the bottom of the page, there is a footer with contact information for the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Guanambi, including phone numbers, email addresses, and a QR code. Social media icons for Facebook, YouTube, and Instagram are also present.

Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

Temos ainda a opção “Editais” que conduz a uma página com *links* detalhados de cada edital em vigência ou os últimos publicados.

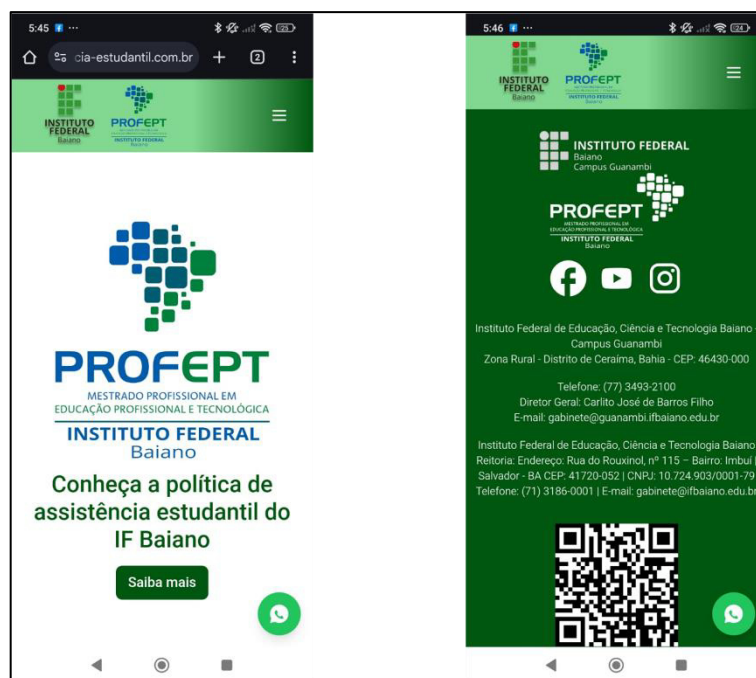
Figura 10 - Captura de tela. Página de links de editais do *website*



Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

O aspecto simplificado do *website* foi escolhido para facilitar a localização das informações e para facilitar a navegação por dispositivos móveis. À frente, podemos visualizar na figura o aspecto deste *layout* quando acessada por um aparelho de telefonia celular.

Figura 11 - Captura de tela. Página de abertura do website acessada por celular



Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

Neste formato, os elementos se reorganização para facilitar a visualização e os botões de menu no cabeçalho à direita são convertidos em um menu flutuante.

3.5 Campo de aplicação do produto e avaliação do produto

Uma vez que o mestrando pertencia, enquanto servidor, ao IF Baiano *Campus* Guanambi, onde atua e desenvolve a sua carreira a mais de 16 anos e do qual é a origem da maior parte das vivências que compuseram a motivação para o desenvolvimento desta pesquisa, o *Campus* Guanambi foi escolhido como o campo de aplicação para a validação deste produto educacional.

O IF Baiano é um dos dois institutos federais existentes na Bahia. Atualmente, é composto por 14 *campi* situados em diversas regiões do Estado, possuindo unidades nos municípios de Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Governador Mangabeira, Itaberaba, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Valença, Uruçuca e Xique-Xique. Existem ainda 04 *campi* em implantação nos municípios de Remanso, Ribeira do Pombal, Rui Barbosa e Santo Estevão. A Reitoria está situada na capital.

O *Campus* Guanambi está localizado na região centro-sul do estado, no território-identidade do Sertão Produtivo, mais precisamente no Distrito de Ceraíma, zona rural do município de Guanambi, a 690 km da cidade de Salvador. Sua história inicia em 1993, ano da fundação da Escola Agrotécnica Federal Antônio José Teixeira, cujo primeiro curso (Técnico em Agropecuária) teve início no ano de 1995.

Passando a integrar o IF Baiano a partir de dezembro de 2008, atualmente, este *Campus* atende, principalmente, a um público oriundo de comunidades rurais do município e de cidades circunvizinhas. Contudo, possui muitos alunos provenientes de regiões mais distantes, inclusive de outros estados da federação, tanto em cursos presenciais, quanto na Educação à Distância (EaD). Em momentos pontuais, inclusive, recebe estudantes estrangeiros por ocasião das ações de internacionalização. A comunidade que o circunda é formada predominantemente por colonos assentados em um núcleo irrigado, pequenos produtores rurais e pescadores.

Em 2023, o *Campus* (Figura 2), registrou 2.141 matrículas em cursos de nível médio, integrados e subsequentes ao ensino médio, nas modalidades presencial e EAD, cursos superiores de graduação (bacharelado, tecnologia e licenciatura), pós-graduação (especialização e mestrado) e cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), segundo dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>).

Acesso em: 27 nov. 2024). Para tanto, conta com ampla e bem equipada estrutura física, 106 professores, 108 servidores Técnicos Administrativos da Educação (TAE) e quarenta funcionários terceirizados.

Figura 12- Foto aérea do IF Baiano *Campus* Guanambi



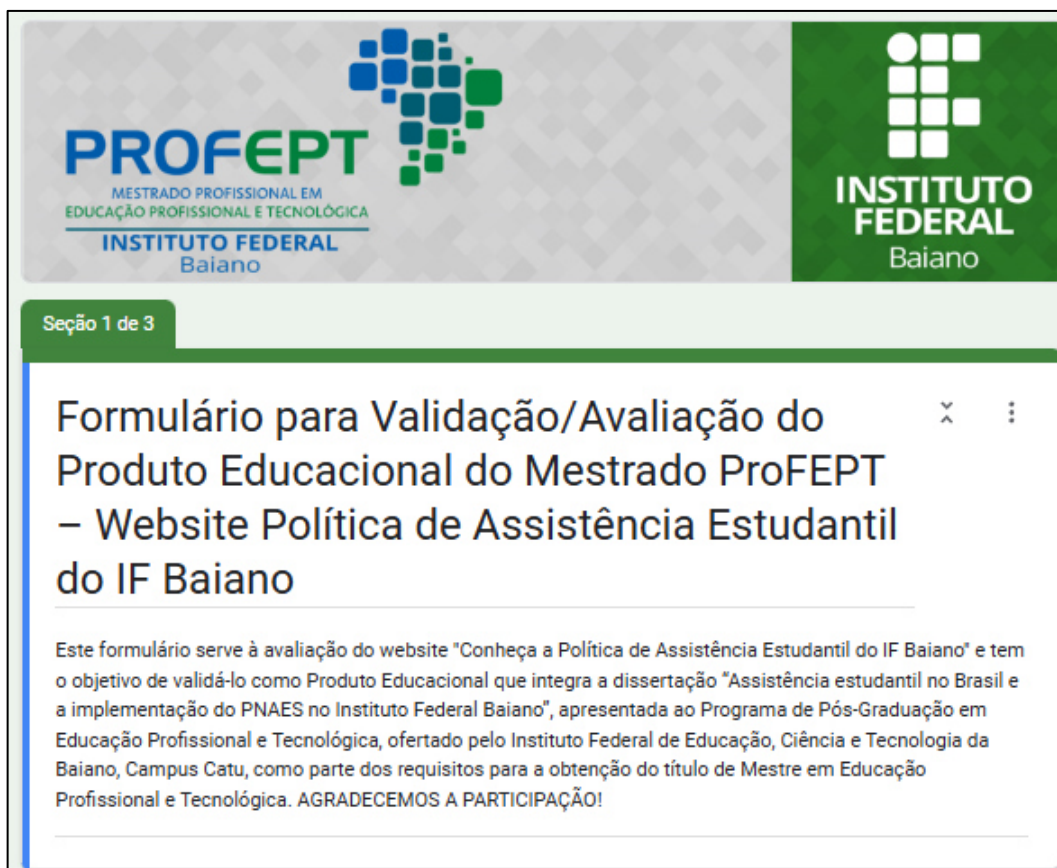
Fonte: Foto do Professor Leandro Gonçalves, Projeto de Drones (IF Baiano, Campus Guanambi), 2018.

Atendendo a um público estudantil constituído em sua maioria por estudantes de baixa renda, oriundos em grande parte da zona rural do município-sede, de municípios próximos e de outras regiões mais distantes, o IF Baiano – *Campus* Guanambi constitui um campo ideal para aplicação deste produto.

3.6 O processo de validação do Produto Educacional

Concluído o *website*, ele foi disponibilizado para o acesso público. Elaboramos um formulário no *Google Drive (Google Forms)* que consistia em 10 perguntas objetivas de resposta obrigatória e 02 questões abertas de resposta facultativa, sem a identificação nominal dos respondentes, mas apenas a identificação de categorias. Então, foram encaminhados *links* de acesso ao *website* e ao formulário por *e-mail* e por aplicativo de mensagens para que a comunidade do *Campus* Guanambi pudesse acessar e avaliar o produto. A seguir temos a captura de tela do cabeçalho do formulário.

Figura 13 - Cabeçalho de avaliação do Produto Educacional



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Para elaboração das perguntas do questionário foi utilizada como base de sugestão uma ficha de validação de Produto/Processo Educacional disponibilizada para bancas de avaliação de defesa pelo ProfEPT do Instituto Federal do Acre (IFAC) por conta da objetividade dos pontos a serem avaliados.

As perguntas, portanto, tinham o objetivo de avaliar a aplicabilidade do produto e obter *feedback* para realização de melhorias. Obtivemos 39 respostas, as quais foram organizadas em gráficos, que expressaram o resultado em percentuais, por meio de funcionalidade do próprio editor de formulário *Google Forms* e serão apresentadas e comentadas em seguida.

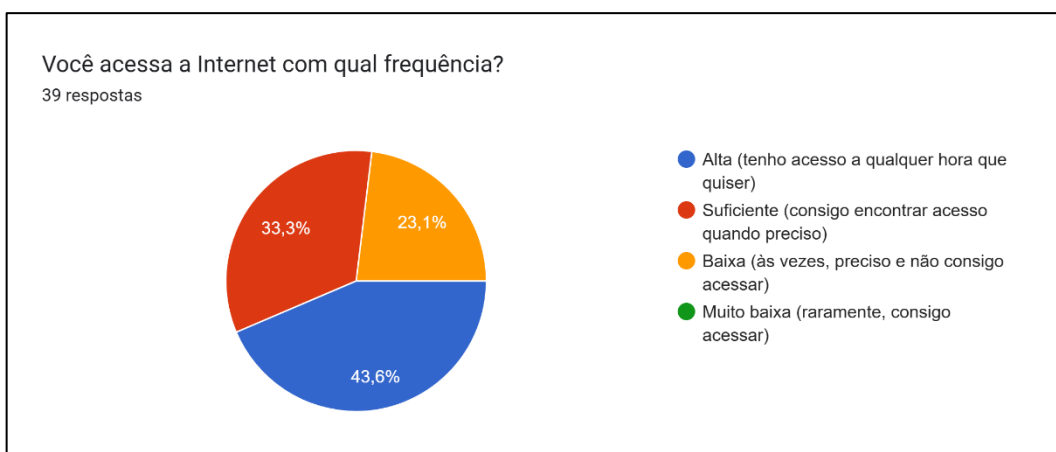
Gráfico 1 - Pergunta 01 do Formulário de Avaliação



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

O Gráfico 1 mostra, a partir das respostas, a distribuição dos respondentes. É necessário ressaltar que não houve, por parte dos pesquisadores solicitação de participação a pessoas ou grupos específicos. Foi apenas disponibilizado os *links* ao acesso da comunidade para a participação fosse espontânea e, assim, pudéssemos obter dados também a respeito do nível de interesse no objeto da pesquisa. Desta forma, dos 39 respondentes, 27 foram estudantes (69,2%), o que demonstra o estudante é o sujeito mais interessado na Política. Isso demonstra que na implementação de uma política pública, no desenvolvimento das estratégias de implementação, devemos partir do sujeito que integra o público-alvo da política. O segundo maior grupo de respondentes foi o de gestores (06 respostas), servidores em geral (04 respostas), seguidos integrantes da CLAE e comunidade externa (01 resposta para cada).

Gráfico 2 - Pergunta 02 do Formulário de Avaliação

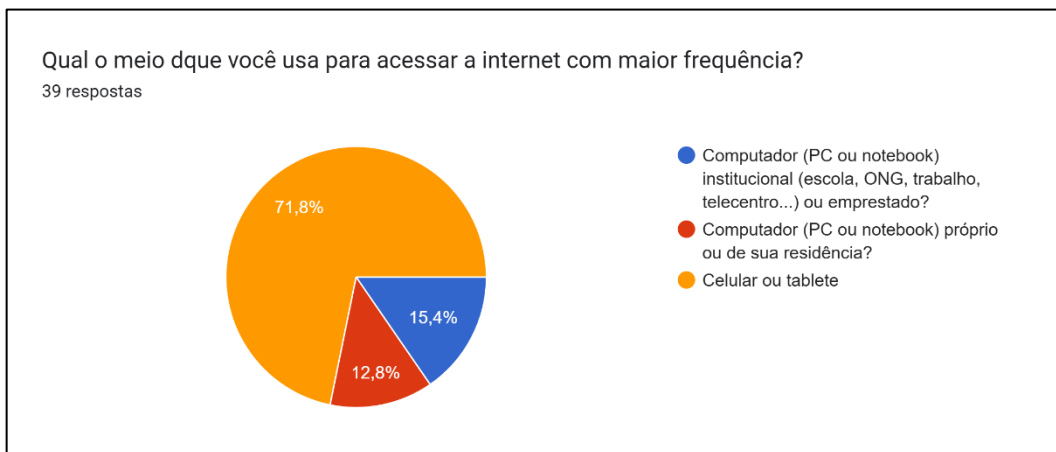


Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

O Gráfico indica que a maioria dos respondentes tem um bom nível de acesso à internet, sendo que 43,6% que consideram ter um nível alto, o que significa que consegue acessar a

qualquer momento que desejar e 30,3% têm um acesso suficiente, que considera ter acesso quando necessário. Apenas 23,1% disseram ter dificuldades para acessar e nenhum respondeu que só consegue acessar raramente.

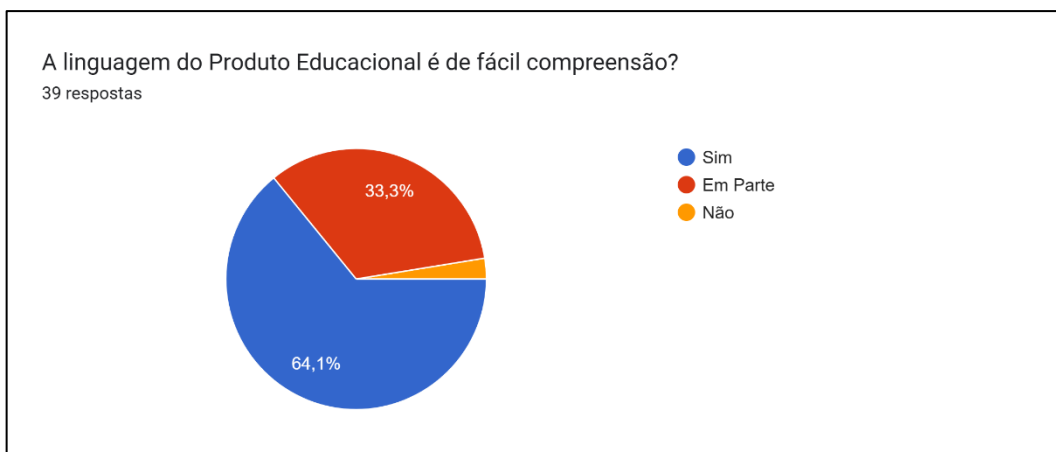
Gráfico 3 - Pergunta 03 do Formulário de Avaliação



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Com relação ao equipamento utilizado para acessar a internet, a maioria 71,8% utiliza dispositivos móveis. Isso justifica o investimento em formatos *mobile*.

Gráfico 4 - Pergunta 04 do Formulário de Avaliação

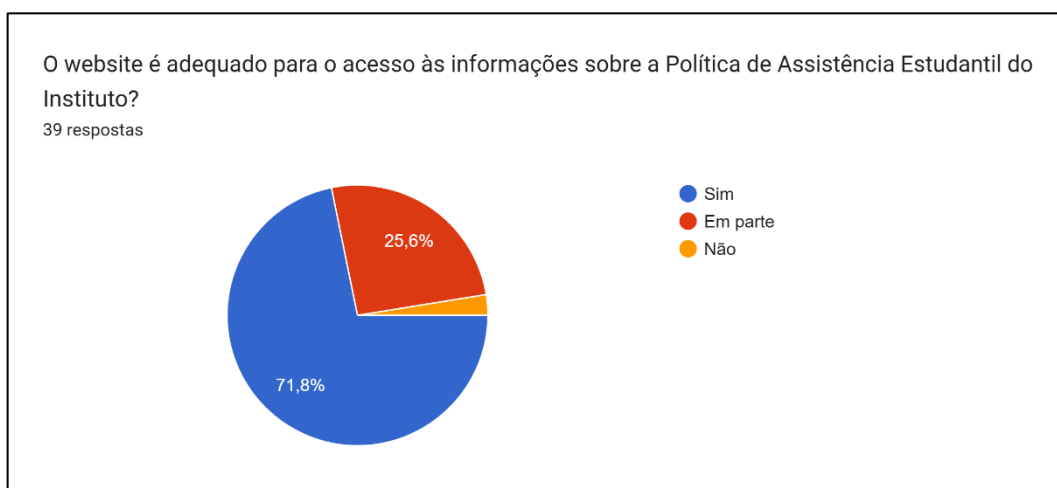


Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Com relação à linguagem apresentada, 64,1% a considera de fácil compreensão e 33,3% a considera assim em parte. Cabe lembrar que este é um protótipo desenvolvido sem uma ampla participação comunitária e que a linguagem deve ser melhor adaptada para um funcionamento efetivo. Ainda mais quando identificamos que a única resposta que não

considera a linguagem de fácil compreensão foi a da categoria comunidade externa, o que indica que a linguagem insitucional não alcança o público externo em geral.

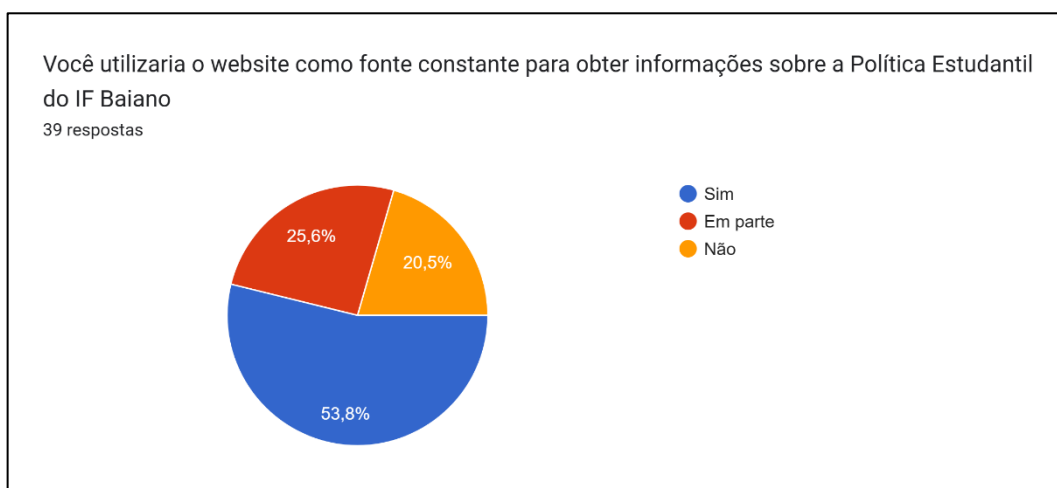
Gráfico 5 - Pergunta 05 do Formulário de Avaliação



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

O website foi considerado adequado para o acesso às informações sobre a Política de Assistências Estudantil por 71,8%, revelando portanto a aplicabilidade do projeto.

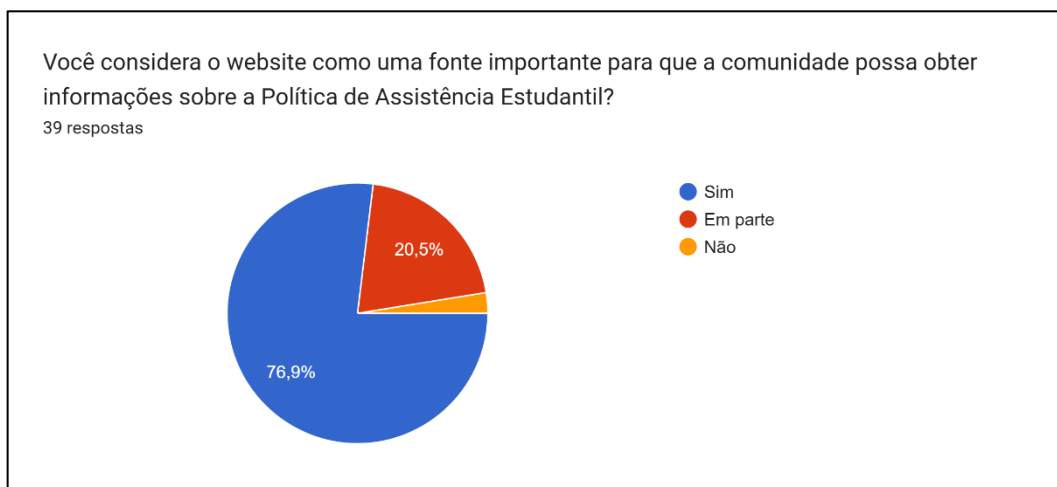
Gráfico 6 - Pergunta 06 do Formulário de Avaliação



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Com relação à possibilidade de uso do website como fonte informação, as respostas indicam que, para a maioria dos respondentes, 53,8%, utilizaria essa ferramenta. Dos 19 que assim responderam 18 são alunos. 25,6% ainda responderam que utilizaria em parte. Como os que não utilizariam são gestores ou demais servidores, isso se deve ao fato de possuírem familiaridade com outras fontes mais primarias.

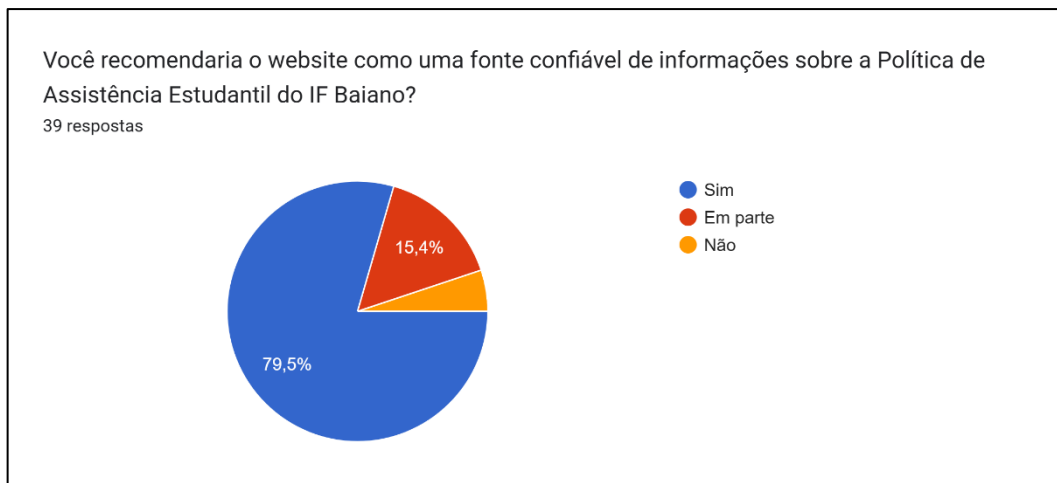
Gráfico 7 - Pergunta 07 do Formulário de Avaliação



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

A maioria dos respondentes, 76,9%, consideram a proposta como uma importante fonte de informação e outros 20,5% assim a considera em parte. Consideramos esse um importante indicador da relevância do projeto.

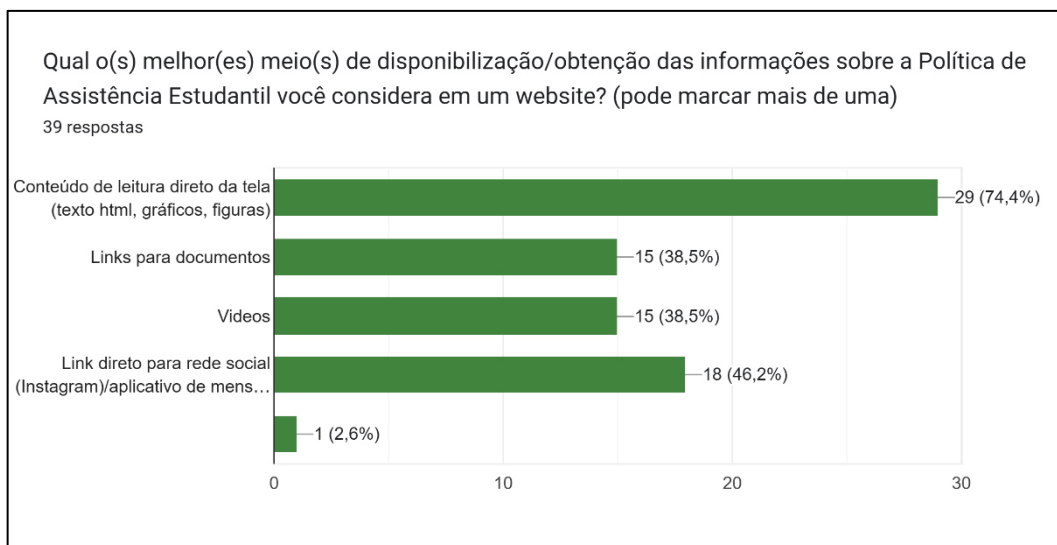
Gráfico 8 - Pergunta 08 do Formulário de Avaliação



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

O projeto seria recomendado como fonte confiável de informação por 79,5% dos respondentes. O que corrobora a conclusão obtida a partir do Gráfico 7.

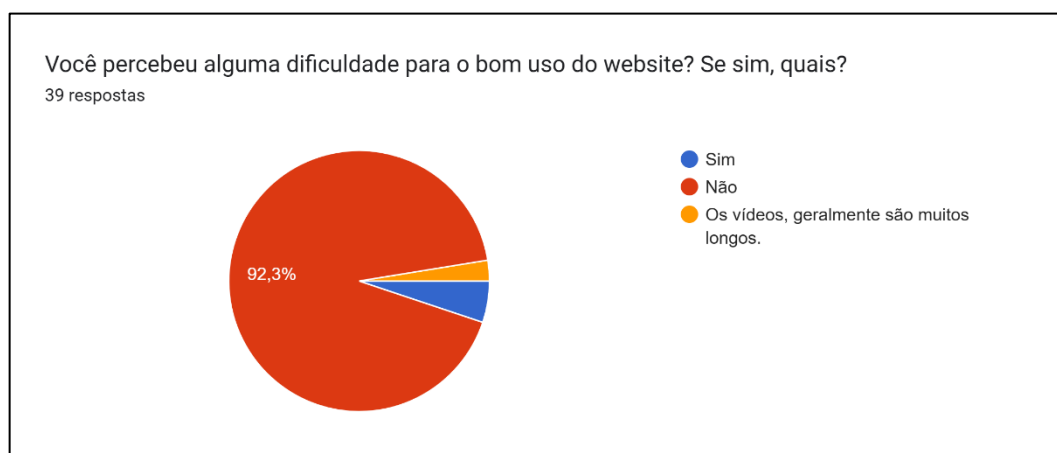
Gráfico 9 - Pergunta 09 do Formulário de Avaliação



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

O Gráfico 9 apresenta a preferência dos respondentes com relação à forma de mídia para disponibilização das informações. Como esta questão permitia a escolha de mais de uma opção, a ordem de preferência das mídias de acesso às informações é, em primeiro lugar, a linguagem gráfica da tela da página acessada (79,9%), seguida dos *links* diretos para as redes sociais (46,2%). Os documentos e vídeos ficaram empatados com 38,5%. Apenas 01 (2,6%) apontou para outra mídia. Conseguimos entender a partir destas respostas que o público prefere acessar as informações de forma mais imediata a partir dos elementos gráficos da tela indo diretamente para a informação que deseja. Assim, economiza o tempo que levaria para acessar a rede social para buscar a informação, o tempo para ela surgir em um vídeo ou para localizá-la em um documento.

Gráfico 10 - Pergunta 10 do Formulário de Avaliação



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Conforme o Gráfico 10, praticamente não houve dificuldade para o uso do *website*.

Figura 14 - Perguntas abertas 11 e 12 do Formulário de Avaliação

Caso tenha respondido "Sim" na questão anterior, informe qual(is)

1 resposta

Não percebi dificuldades para a utilização do website

O que você gostaria de sugerir para melhoria do website?

9 respostas

Deveria exibir vídeos em cortes, até 5min, por assunto informado no título.

O aluno que for contemplado com algum tipo de auxílio ter a opção de acompanhar todo o processo, como: data para entrevista; se for contemplado receber a informação de qdo a parcela será paga...

Que fosse mais acessível com o objetivo de atender às singularidades das pessoas com necessidades específicas ! Com isso, promoveria a sua inclusão !

Não, pois em minha opinião está muito bom este website.

Informações mais precisas e verídicas

Facilidade

Está ótimo!

Um avatar com balão explicativo, ícone da mão (Libras), cores mais chamativas, mais interatividade.

Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Com relação às questões abertas surgiram críticas e sugestões interessantes. Um respondente indicou o que havíamos inferido do Gráfico 09, que diz respeito à duração dos vídeos e ao tempo necessário para ter acesso à informação, sugerindo que as informações fossem divididas em vídeos pequenos, diretos e bem identificados quanto ao seu conteúdo. Outro relatou a importância de utilizar o website como uma ferramenta de acompanhamento e transparência das ações no âmbito da Política.

Um outro ponto relatado e que consideramos de suma importância para melhoria do Produto diz respeito à acessibilidade, que não está presente no projeto, e contribuiria para a inclusão que é um dos focos da Política de Assistência Estudantil do IF Baiano. A crítica aparece de forma contundente em duas respostas e esta alteração é imprescindível.

Por fim, a uma sugestão que envolve a precisão e veracidade das informações que deduzimos que se deva ao fato que as informações contidas na ferramenta dizem respeito a materiais passados. Uma vez que a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano encontra-se

em processo de reformulação devido à publicação da Lei 14.914/2024, que instituiu a no Política Nacional de Assistência Estudantil, as informações efetivas do website serão inseridas de forma precisa, conforme forem produzidas.

3.7 Considerações

O produto apresentado é parte integrante da Dissertação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica intitulada “Assistência estudantil no Brasil e a implementação do PNAES no Instituto Federal Baiano”, que foi elaborada a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo objetivo Compreender o processo de construção das políticas de assistência estudantil no Brasil e a implementação do PNAES no IF Baiano.

A produto aqui apresentado é uma proposta inicial que pode ser incorporado e melhorado futuramente. Não se pretende aqui substituir os espaços de divulgação da Política de Assistência Estudantil nos meios eletrônicos oficiais da instituição, mas ser um fomentador das discussões acerca dos conteúdos e formatos dos meios oficiais, bem como disponibilizar o produto para incorporação e complementação aos meios já existentes.

Consideramos que o projeto, da forma que foi desenvolvido, ficou objetivo e conciso, apresentando informações necessários e precisas. Essa característica ajuda, principalmente o estudante, a obter informações mais precisas nas páginas do *website*. Isso diminui a possibilidade dele se perder ou ocupar muito tempo na navegação. O uso do link das redes sociais ajuda o estudante a ter mais informações sobre a política e outros aspectos do IF Baiano.

O layout escolhido apresentou uma aproximação com a identidade visual dos sites do IF Baiano. Isso facilita a busca informações para um público que já tem familiaridade com os meios eletrônicos institucionais e amplia o as opções de acesso, uma vês que apresenta as informações de formas diferentes (programa, edital e lives). Essa característica ajuda, sobretudo o estudante, a compreender melhor a Política e, conseqüentemente seus direitos e como acessá-los.

O cerne deste projeto é, portanto, contribuir para os mecanismos que serão utilizados para o apoio ao processo de implementação da Política de Assistência Estudantil do IF Baiano, uma vez que ela passará por uma profunda reformulação, diante da PNAES instituída pela Lei 14.914/2024.

Para que uma política da dimensão da PNAES possa ser implementada com sucesso é necessário mobilizarmos todos os meios disponíveis para que as variáveis que interferem em

seu processo de implementação operem minimamente a seu favor. Para isso, um passo importante é manter toda a comunidade acadêmica informada e conscientizada da sua importância e dos esforços indispensáveis à sua efetividade e eficácia. Será na interação e articulação harmônica, mas dialética, de todos os atores envolvidos, mediadas pelos bons princípios da gestão participativa que poderemos alcançar o maior êxito.

Assim, que este trabalho sirva de inspiração para uma boa gestão da assistência estudantil nos IF Baiano, estando ainda ele livre para ser adaptado para outras realidades.

Independente do uso futuro deste Produto Educacional, já nos sentimos realizados pelos conhecimentos construídos e articulados no seu processo de elaboração. Mas, sobretudo, pelo trabalho em equipe e pelo gesto de disponibilização para quaisquer finalidades educativas, pois como educador que tem origem pessoa e trajetória profissional inteiramente imersa na realidade dos oprimidos, sinto e sei perfeitamente que educar é um ato de generosidade.

4 REFERÊNCIAS

BALBACHEVSKY, Elizabeth. A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem-sucedida. **Os desafios da educação no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira**, v. 1, p. 285-314, 2005.

BIANCHETTI, Lucídio; FÁVERO, Osmar. História e histórias da pós-graduação em educação no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, n. 30, p. 03–06, set. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782005000300001>. Acesso em: 25 nov. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. [S. l.], 20 jul. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm. Acesso em: 2 jul. 2024.

FISCHER, Tânia. Mestrado profissional como prática acadêmica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 2, n. 4, 2011. DOI: 10.21713/2358-2332.2005.v2.74. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/74>. Acesso em: 26 nov. 2024.

GOULART, Andrea Oliveira da Fraga; DECACCHE-MAIA, Eline. Construção de um site como produto educacional: relações entre a pesquisa na sala de aula e a mídia digital. **Revista Polyphonia**, v. 26, n. 1, p. 83-98, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/37980>. Acesso em: 25 nov. 2024.

IF BAIANO - *CAMPUS* GUANAMBI (BA). Edital Nº 44, de 20 de setembro de 2024. [Ingresso de estudantes em 2025]. **Direção-Geral**: Gabinete da Direção-Geral, Guanambi, 20

set. 2022. Disponível em: <https://concurso.ifbaiano.edu.br/portal/ingresso-2025-integradoguanambi-setembro-2024/wp-content/uploads/sites/1072/2024/09/EDITAL-INTEGRADO-INGRESSO-2025.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2024.

LIMA, Luciana Leite; D'ASCENZI, Luciano. Implementação de políticas públicas: perspectivas analíticas. **Revista de Sociologia e Política**, [s. l.], v. 21, n. 48, p. 101-110, Dez 2013. DOI <https://doi.org/10.1590/S0104-44782013000400006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsocp/a/zpwj63WjFbZYVksXgnXDSjz/?lang=pt>. Acesso em: 9 out. 2024

MENDONÇA, Andréa Pereira; RIZZATTI, Ivanise Maria.; RÔÇAS, Giselle; FARIAS, Marcella Sarah Filgueiras de. O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional?: Reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 8, n.1., p. e211422, 2022. DOI: 10.31417/educitec.v8.2114. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2114>. Acesso em: 26 nov. 2024.

MOROSINI, Marília Costa. A pós-graduação no Brasil: formação e desafios. **Revista Argentina de Educación Superior: RAES**, n. 1, p. 125-152, 2009. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6485544>. Acesso em: 25 nov. 2024.

NOBRE, Lorena Neves; FREITAS, Rodrigo Randow. **A evolução da pós-graduação no Brasil: histórico, políticas e avaliação**. Brazilian Journal of Production Engineering, São Mateus, Espírito Santo, Brazil, v. 3, n. 2, p. 26-39, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/v3n2_3. Acesso em: 26 nov. 2024.

OLIVEIRA, G. E. de; OLIVEIRA, M. R. N. S. A permanência escolar e suas relações com a política de assistência estudantil. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 198-215, 2015. DOI: 10.14244/198271991299. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/1299>. Acesso em: 2 set. 2024.

QUELHAS, Osvaldo Luiz Gonçalves; FILHO, José Rodrigues Faria; FRANÇA, Sérgio Luiz Braga. O mestrado profissional no contexto do sistema de pós-graduação brasileiro. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 2, n. 4, 2011. DOI: 10.21713/2358-2332.2005.v2.82. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/82>. Acesso em: 26 nov. 2024.

SILVEIRA, Vladimir Oliveira da; PINTO, Felipe Chiarello de Souza. Reflexões necessárias sobre o mestrado profissional. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 2, n. 4, 2011. DOI: 10.21713/2358-2332.2005.v2.76. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/76>. Acesso em: 27 nov. 2024.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT): conquistas, perspectivas e desafios. **Cadernos de Pesquisa**, v. 26, n.

4, p. 217–234, 20 Dez 2019. Disponível em:
<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/13062>.
Acesso em: 27 nov 2024.

SOUZA, Raquel Eugenio de; MEZA, Maria Lúcia Figueiredo Gomes de. As dimensões dos arranjos institucionais na política de expansão da rede federal de educação profissional científica e tecnológica. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 11, n. 4, p. 892-927, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3895/rbpd.v11n4.14851>. Acesso em: 25 nov. 2024.